

153

CULTURA MATERIAL E IDENTIDADE REGIONAL: UM ESTUDO SOBRE A VARIABILIDADE DE PONTAS DE PROJÉTIL LÍTICAS ASSOCIADAS À TRADIÇÃO UMBU. *Thaís Tanccini, Adriana Schmidt Dias (orient.) (UFRGS).*

Através deste trabalho pretendemos analisar uma coleção composta por 278 pontas de projétil líticas provenientes do sítio RS-S-358: Toca Grande II, associado à Tradição Umbu. Essa coleção é parte de um conjunto de 5199 peças líticas derivadas das escavações coordenadas por Eurico Miller, entre 1970 e 1972, em tal sítio. O sítio é um abrigo sob rocha, localizado no alto vale do rio dos Sinos, município de Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul. O presente trabalho tem como objetivos principais: analisar a coleção de pontas de projétil líticas do sítio RS-S-358 através de um método que contemple as suas características formais e tecnológicas; através dos resultados de tal análise discutir padrões de variabilidade e variação no registro arqueológico que possam informar sobre o uso do espaço regional pelos grupos caçadores coletores que habitaram a região nordeste do Rio Grande do Sul entre 9500 e 500 anos atrás. São poucos os trabalhos que se dedicaram especificamente ao estudo de pontas de projétil líticas associadas à Tradição Umbu, apesar desta categoria artefactual possuir representatividade quantitativa nas coleções arqueológicas e ter recebido o “status” de fóssil guia dessa tradição, além disso, a maioria desses trabalhos teve como objetivo o estabelecimento de fases baseadas na forma final do artefato isolado de seu contexto arqueológico. Assim, o nosso trabalho justifica-se por buscar, através da análise tecno-morfológica das pontas de projétil líticas, contribuir para o entendimento das relações dinâmicas entre os bandos de caçadores coletores da região pesquisada, perspectiva que possivelmente poderá revelar elementos que constituem traços identitários entre os grupos.